



Paróquia  
Olivais Sul

# DIÁLOGO

## Boletim Paroquial

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

ANO B - 17-10-2021

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1643

***Quem entre vós quiser tornar-se grande, será o vosso servo,  
e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos.***

Caríssimos,

Este Domingo somos confrontados no Evangelho com dois mundos diferentes. Tiago e João representam a lógica do mundo, do poder e da ganância e Jesus, diante das suas expectativas, apresenta-lhes o desafio do Reino, esse caminho novo inaugurado por si na derradeira subida a Jerusalém e consumado no alto da Cruz.

Os companheiros de Tiago e João, os restantes Apóstolos, indignaram-se perante a sua atitude gananciosa, provavelmente condenaram a sua ambição mas Jesus, mais uma vez, revela a sua pedagogia divina que não julga, não condena, não aponta o dedo mas apresenta o caminho a seguir, traça a rota: se queres ser grande no Reino de Deus torna-te pequeno, o último, o servo de todos. Jesus não só aponta o caminho como dá o exemplo, toma a sua cruz com amor “porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos”.

Queridos irmãos, no início de mais um ano pastoral temos aqui uma Palavra concreta que nos ajuda na edificação da comunidade: não suspiremos por títulos de glória mas aprendamos com Jesus a tomar o primeiro lugar no serviço, a fazer da nossa vida, da nossa disponibilidade, dos nossos dons e bens uma oblação agradável a Deus. O caminho do servo não é o mais atrativo, aos olhos do mundo é mesmo uma loucura, mas aos olhos de Deus é o caminho da salvação. Peçamos ao Senhor que nos arranque dos nossos tronos seguros e peçamos-Lhe a graça de olhar constantemente para Jesus, que “sendo rico se fez pobre por nosso amor”.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

# Liturgia

## RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mc 10, 35-45

Jesus a caminho de Jerusalém é muitas vezes questionado; ressoou no meu pensamento esta frase: «Mestre, nós queremos que nos faça o que vos pedimos.» Segue-se a esta interpelação uma excelente didáctica para os discípulos e para nós também. Aqui, também sou convidada a reflectir na minha falta de confiança, quando tenho a atitude de encher o peito e ser imperativa: dizendo: «Senhor faz o que te estou a pedir!». Sabendo que esta ideia de Deus é muito redutora, como se os pedidos de salvação se comprassem em supermercados. Alguns destes dilemas persistem na cabeça dos cristãos. Sim, mesmo depois da entrega de Jesus ao plano de salvação da humanidade, como «arca da Aliança», transformando a humanidade com o seu corpo e sangue, num AMOR TOTAL.

Esta Palavra mostra-nos novamente que a missão do cristão é colocar-se ao serviço de coração humilde, aos que sofrem: «servir e dar a sua vida para resgatar a humanidade.»

*Maria da Glória Cerqueira*

Catequista

## NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

### 1ª Leitura - Is 53, 10-11

O justo, meu servo, justificará as multidões, ele assumirá a responsabilidade das suas faltas.

### Salmo - 32

Deus vela por aqueles que O temem, que colocam a sua esperança no Seu amor.

### 2ª Leitura - Heb 4, 14-16

Em Jesus, o Filho de Deus, temos o sumo sacerdote por excelência, aquele que atravessou os céus.

### Evangelho - Mc 10, 35-45

Bebereis o cálice que vou beber, e sereis batizados com o batismo no qual vou ser mergulhado.

### Servo dos Servos

Este termo adapta-se perfeitamente à figura do Servo sofredor de Isaías, bem como à de Jesus «sumo sacerdote» por excelência. Também resume as palavras de Jesus que definem a sua missão e a dos seus discípulos.

### Salmo Responsorial

*Desça sobre nós a  
vossa misericórdia,  
porque em Vós  
esperamos, Senhor.*

## HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.00 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.



A carta aos Hebreus atribui a Jesus o título de «sumo sacerdote por excelência». Esse título não aparece nos Evangelhos e nunca foi reivindicado por Jesus. Por outro lado, a interpretação do autor deste título corresponde em vários aspetos ao que o profeta Isaías escreveu sobre o Servo sofredor: Como o Servo, Jesus deu a vida sendo «provado em todas as coisas» e pela compaixão «pelas nossas fraquezas.»

Marcos refere a estranheza do pedido de Tiago e João, que foram dos primeiros discípulos chamados por Jesus e testemunhas íntimas da sua Transfiguração e da sua agonia. Estes dois discípulos sonham em «sentar-se, um à sua direita e o outro à sua esquerda». Os outros discípulos ficam indignados com tal pedido, mas todos abandonaram Jesus durante a sua Paixão. E quanto a Judas que o trai e Pedro que o nega? Jesus reagiu fortemente ao declarar que ele mesmo «não veio para ser servido, mas para servir».

#### Calendário Paroquial

- 18 de Outubro** - Início dos encontros de Catequese.
- 21 de Outubro** - Reunião de Pais do Agrupamento 230 do CNE, na Igreja Paroquial, às 21.30 h.
- 22 de Outubro** - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, na Igreja Paroquial, às 19.15 h.
- 22 de Outubro** - Catequese de Adultos, na Igreja de S. José, às 21.30 h.
- 23 de Outubro** - Assembleia Vicarial de Catequistas da Vigararia II, na Igreja de Cristo Rei, Portela, das 09.00 h às 13.00 h.
- 23 de Outubro** - **Dia 23 JMJ**, com início às 14.45 h., na Igreja de Santa Maria dos Olivais para jovens a partir dos 14 anos.
- 24 de Outubro** - **Dia Mundial das Missões.**

#### A PALAVRA EM CADA DIA

##### De 18 a 24 de Outubro

- 18 - 2 Tm 4, 9-17b; Sl 144; Lc 10, 1-9
- 19 - Rm 5, 12.15b.17-21; Sl 39; Lc 12, 35-38
- 20 - Rm 6, 12-18; Sl 123; Lc 12, 39-48
- 21 - Rm 6, 19-23; Sl 1; Lc 12, 49-53
- 22 - Rm 7, 18-25a; Sl 118; Lc 12, 54-59
- 23 - Rm 8, 1-11; Sl 23; Lc 13, 1-9
- 24 - Jr 31, 7-9; Sl 125; Heb 5, 1-6; Mc 10, 46-52**

#### HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

## **CARTA DO SR. PATRIARCA, AOS DIOCESANOS DE LISBOA**

(Conclusão)

Aliás, a última alínea das opções pastorais prioritárias que o nosso Sínodo deixou refere-se precisamente a experiências de anúncio do Evangelho no contexto da preparação e vivência da JMJ 2023. [...] É também sinodalmente, que poderemos responder aos “desafios que enfrentam as IPSS”, quer as que “são da Igreja” quer aquelas em que também “está a Igreja”, porque nelas estão cristãos. Além do setor público e do privado, o setor social em que se inserem as IPSS respondeu prontamente a muitas necessidades que a pandemia trouxe ou agravou. [...] Mas isto mesmo nos leva a redobrar esforços para as defender e fortalecer, como para evidenciar diante das entidades públicas e da população em geral que a existência e o bom funcionamento das IPSS são essenciais para desenvolver sentimentos e práticas que nos constituam como “sociedade” propriamente dita. Criámos na diocese a Federação Solicitudade, para melhor atingirmos tal objetivo e verifico com gratidão e agrado que vai prosseguindo o seu bom caminho, aliás não exclusivo no vasto campo da entreatajuda institucional. Importa muito que as comunidades, paroquiais e outras, sintam que as instituições sociocaritativas também são “suas” e lhes requerem a devida colaboração. Centros Sociais Paroquiais e Cáritas (diocesana e paroquiais), Conferências Vicentinas e Misericórdias, Lares e muitas outras iniciativas solidárias: a tudo devemos interesse e apoio. [...] Outra opção pastoral indicada pelo Sínodo diocesano refere-se à pertinência da constituição de unidades pastorais, integrando as diversas realidades eclesiais, com maior interligação de entidades e clareza de gestão. Por “unidade pastoral” não se entende meramente o facto de várias comunidades e instituições poderem estar confiadas a um ou mais ministros ordenados. Pretende-se, isso sim, que as paróquias e realidades eclesiais presentes em determinado espaço territorial ou sociocultural colaborem realmente na definição e prossecução de objetivos pastorais comuns. Colaboração que envolve certamente a padres e diáconos, mas não menos os fiéis leigos e os consagrados ali presentes e atuantes, tanto no que respeita à Palavra de Deus e à Catequese, como na Liturgia e na ação socio caritativa. [...] Tanto mais quanto a urbanização generalizada faz com que a vida em geral também aconteça cada vez mais assim, originando vários contactos e pertenças, muito para além da residência territorial. Para já e sobretudo, atendamos ao que nos está mais próximo, paróquia a paróquia e setor a setor. [...]

+ Manuel, Cardeal-Patriarca, com os irmãos Bispos que comigo servem a Diocese

**IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738**

**IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758**

**Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com**

**[www.paroquiaolivaissul.pt](http://www.paroquiaolivaissul.pt)**